



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTYEOR

10 de janeiro — Sessão I

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

10 de janeiro — Sessão 1

10 de janeiro de 2010 · 141 min · ASSOPROVIDA

SÍNTESE

A sessão abre o curso com a súplica do caminhante recitada por uma participante e a saudação de Paz Reverencial, seguida das palavras da Presidente do Comitê Nacional de Damas Gnósticas. Estabelece-se o enquadramento institucional: os cursos de Assoprovida e de Mães são abertura sob a presença invocada do V.M. Samael Aun Weor, do V.M. Lakshmi e do Mestre Mória, e configuram a missão da igreja restaurada. A tese inicial é que o ensinamento recebido é primeiramente para si mesmo (respeito à vida começando por si) e só depois para multiplicar; insiste-se que o personalismo deve ser dissolvido e que a fidelidade individual e institucional são inseparáveis.

Os dirigentes sucessivos (secretário, presidente de administração nacional e a instrutora do curso de Mães) desenvolvem o argumento central: a igreja gnóstica restaurada custou sangue ao V.M. Lakshmi e sua manutenção recai sobre cada integrante. Para manter a igreja institucional restaurada, cada um precisa restaurar sua igreja interna, havendo correspondência entre o plano individual e o coletivo. Apresenta-se a doutrina das duas colunas — homem e mulher — que devem equilibrar-se (a força que não vire violência, o amor que não vire debilidade), e a estrutura organizacional deixada pelo Mestre (comitês internacional, nacional, diocesano e local).

Um momento de viragem ocorre quando se articula a Assoprovida à figura da alma senciente: institucionalmente a Assoprovida representa essa alma senciente que cada um deve encarnar, pois o Cristo nunca se encarna num

desalmado, e a sensibilização à vida é pré-requisito para a Cristificação. O presidente de administração introduz ainda a tríade dos mistérios menores — obediência, disciplina e vontade — como fundamento da organização individual, advertindo contra a disciplina meramente mecânica.

A instrutora do curso de Mães encerra reforçando a sensibilização diante da vida e o aproveitamento do retiro: viver o instante presente, valorizar o esforço que tornou o Monastério possível e a disciplina de horários do curso (exercício às 5h20, aulas pela manhã e à tarde). Conclui que cada participante veio por sua própria vontade e deve levar consigo, mais que cadernos de anotações, um alívio interior, pois o ser fez grande esforço para trazê-los àquele lugar de alimento espiritual.

PARTICIPANTE

00:02 Bom dia, irmãos, bom dia os irmãos diretivos, aos nossos instrutores. Peço para que todos fiquem de fé, para que nós possamos iniciar a súplica do caminhante, que acendei para mim. Meu Deus, sou um caminhante que viaja pelo caminho que o destino me traçou. Em cada passo que dê, ajuda-me a dar-lhe terra firme.

00:42 Faz-me levantar os pés para não tropeçar. Se encontram obstáculos, que não sejam o seu mesmo recurso. E se existem, prepare-me para vencê-los. Retire de minha mente o pessimismo, enche o meu coração de fé. Dá-me palavras de alento para aqueles que encontram o caminho.

01:16 Para aqueles que encontram o caminho, dá-me forças para alentá-los e ajudá-los. Não permita que meus sentimentos sejam maculados pelo ódio. Dá-me alegria para saudar o dia. Dá-me paz para receber a noite. Retira de meus lados a maledicência e a mentira. Ajuda-me a dizer sempre a verdade.

01:56 A paz que me dá, concede-me compartilhá-la com os que me rodeiam. Dá-me sabedoria para ensinar. Dá-me palavras adequadas para corrigir. Dá-me palavras adequadas para corrigir. Permita-me, Senhor, que tudo que me rodeia, as plantas, os animais e a humanidade,

02:29 vejam em mim um companheiro de viagem, um irmão e sobretudo um amigo. Permita-me, Senhor, que onde eu chegue ou onde eu esteja, também chegue e esteja a paz. Permita-me, Senhor, que meu olhar, minhas palavras e meus atos não sejam para ferir a ninguém, senão para consolar, para animar, e sobretudo para ensinar,

03:14 que não tenham motivos para dizer que eu fui seu destrutor. Permita-me, Senhor, que em meu caminho meu pé não resbale, que esteja firme e deixe uma pegada impregnada de segurança, de altruísmo e de fé. Eu sei que no céu e em minha consciência tem um Pai que me ama, uma Mãe que me guia

03:53 E um Cristo que me salva. Deus, Deus, neste momento, para fazer a abertura, nós convidamos a Presidente Nacional das Damas Gnósticas do Brasil, Exolente Filias Dias Teixeira. Irmãos, paz reverencial, paz reverencial. Primeiro vamos, nos coube como Comitê Nacional de Damas Gnósticas,

04:30 cujo presidente é a minha pessoa, a Vice-Presidente, a Zenir, que está ali em nome do nosso, e a secretária, que é a Paula Denise. Então, nessa Organização Internacional de Damas Gnósticas, nos informou também a nossa irmã Nancy, que cabe a abertura dessa, né, de curso, etc., ao Comitê Nacional de Damas. Então, primeiramente, nós somos convidados a uma reflexão por estarmos aqui, sentindo a presença do Venerável Mestre Samael Aun Weor, nosso Amatário,

05:10 no nosso coração também, o nosso guia espiritual, o Venerável Mestre Lakhsmi Cidade, certeza que estão aqui nos assistindo, e o Venerável Mestre Moria. Então, esses grandes seres e outros aqui, presentes nesse momento, diante dessa igreja restaurada que a gente estava conversando com a Nancy até há pouco tempo, alguns minutos atrás, que nós sentimos. Em qualquer lugar do mundo, nós viemos aí do fim do mundo, lá no Santo Graal, lá no fim do mundo, e agora elas, por primeira vez, todos os instrutores, pela primeira vez no Brasil, sentem-se

05:51 em sua própria casa dessa grande família gnóstica, que é real. Nós sentimos realmente essa grande família. Nós saímos em convivência, saímos em curso, em qualquer lugar do mundo, em qualquer lugar do nosso país tão grande. Nós chegamos e chegamos em casa. Eu sei que é o sentir da grande maioria dos gnósticos. Então, diante da presença desses nossos minerais mestres, que aqui nesse sagrado lugar, nós damos abertura a esses dois cursos

06:25 vai ser efetuado a partir de hoje, a partir de agora, a sua abertura da Assoprovida e o curso de mães. Então, nós vemos assim, que cada um dos cursos, nós assistimos a conferência de ontem da irmã Karina, que pertence à Assoprovida também, nos dando vários esclarecimentos sobre a importância desse setor da igreja restaurada, dada pelo nosso guia espiritual mestre Lakhsmi e Daimon sobre Assoprovida, esse respeito à vida primeiro para nós mesmos.

07:06 Às vezes a gente pensa assim, eu vou lá para aprender, para ensinar para os outros, aí a gente para e fala, espera, isso daí é para mim, é para mim, o que eu tenho vou dar por uma consequência. Então a gente vai vendo, ao longo desses cursos, que nada mais é do que um enriquecimento espiritual, humano, muito grande. São cursos que foram organizados pelo nosso guia. Então nós

estamos tranquilos. E pessoas que vieram nos passar esse curso, que tem todas as condições

07:43 São pessoas que trazem essa luz do Lume de Lume e que chega até nós. Isso daí, se nós ficarmos um minuto, a gente vai sentir que é exatamente o que acontece. Então, o que nós aproveitamos muito nesses cursos é um sacrifício para todos, no sentido de acordarmos cedo, colocar esse corpo físico dentro de uma oitava, porque nós sabemos que nosso corpo físico se encontra no estado muito inferior para a obra espiritual.

08:23 Então o mestre sempre coloca nos cursos os exercícios e outras coisas, para que esse corpo, que tem que dar nota, porque todo o fundamento da obra é o corpo físico, então para a gente ter ânimo, a matéria não vai querer fazer isso, não é verdade? A matéria quer ficar bacana. E a gente sabe como é duro levantar um peso aí de alguns 50 quilos, 60, 60, 70. Ele não quer levantar. Porém, existe uma vontade, que a nossa própria alma humana, que tem que fazer um esforço imenso para levantar esse corpo

09:05 e colocá-lo aí nos exercícios, a respirar, a se movimentar, enfim, a fazer tudo isso para que favoreça a todos nós recebermos esses ensinamentos através dos nossos instrutores, abram e nós falamos. Então, nós temos aí uma colaboração mútua enquanto alívio, para que eles abrem mais espaço e nós falamos mais devagar

09:43 Ao falar mais devagar e ao hablar mais despacio, nós vamos nos entender. Por que? Essa parte é a parte humana, que nós temos que colaborar. Mas existe nesse discurso a magia que envolve esse discurso, dado pelo nosso dia espiritual, pelo nosso avatar. E se nós tivermos em estado base fundamental de ubicação, é certeza que nós compreenderemos, e aquilo que

não compreendermos, levantar as mãos, ou levantar as mãos e pedir uma nova explicação

10:25 porque é muito importante isso daí, para que nada para nós fique num estado assim de eu não sei nem o que falou. E que também a gente faça o nosso esforço pessoal de estar aprendendo espanhol, porque a língua que está passando essa sabedoria, que foi escolhida nessa época, essa sabedoria foi o espanhol. Então nós temos que correr atrás mesmo e aprender. E eles também estão muito interessados em aprender a falar. Então nós hoje, realmente aqui no Brasil, se encadeou agora, conforme

11:06 até com a filmação pedro de galho, um processo maravilhoso de um movimento muito grande, e combinar com a convivência e continuar com o curso de missionário. Isso vai acabar só 27 de abril. Na primeira etapa ela vai ser contínua até 27 de abril, e aqueles que presentem que não vieram com uma mala tão cheia para fazer o curso de missionária estão convidados. Não importa a mala vazia, que tem roupa para 15 dias, a gente lava, etc

11:47 Estão convidados para o curso de missionária. Então, o nosso guia espiritual, ele sempre liberou inúmeros aspectos para que essa organização, essa restauração dessa igreja permaneça, para que permaneça essa restauração. Porque no curso de dama, em 2002, quando nós fizemos o curso de dama com a presença do mestre, ele participando do curso, ele dizia: diga ao povo gnóstico que a restauração da igreja custou sangue, custou a própria vida do nosso mestre.

12:27 Então, diz respeito que nós possamos ter, que não tenhamos, mas que alguém possa ter. Em relação à organização, ao ordenamento dessa igreja, é uma falta muito grave. Que nós estejamos atentos, porque a partir daqui, que é o núcleo, que é o solo desse país, que é o Nazareno, todos daqui, olha o

tanto, gente, cada um vai para o lado do país, levando essa mensagem. Porém, que a gente leve essa mensagem antes de tudo com o nosso exemplo. Nosso exemplo de comportamento individual.

13:08 Nosso particular e o nosso comportamento institucional. Porque se nós não temos um comportamento também, um respeito institucional, nós estaremos navegando contra essa correnteza, nós estaremos indo contra essa restauração. Não importa a ideia que tenhamos. Esse personalismo tem que se diluir, tem que ser eliminado. Esse personalismo, está falando da personalidade. Nós temos aí uma ordem dada por um maior ser do universo. Então, se alguém quer questionar esse ser, não está se vendo.

13:50 Está em bastante equivocado do seu próprio tamanho. Está certo? Na sua própria localização. Então, nós sejamos essas pessoas fiéis a essa doutrina. Fiéis a nível individual, fiéis a nível institucional. Porque se num dos dois pontos nós falhamos, um afeta tremendamente o outro. Então, ao sair daqui, que nós sejamos as pessoas equilibradas e obedientes. Porque sabe que a queda do homem se deu pela desobediência. E continua se afundando mais. Só que hoje a gravidade é maior.

14:30 Então, esse nosso guia espiritual, ele diz que os aspectos para o bom funcionamento da nossa instituição, do nosso próprio. Seria o que? É o que? O trabalho sério e organização. Há pessoas que fazem um trabalho sério, querem fazer um trabalho sério, pegam um filho, porém não tem uma organização. Passado alguns meses, já afeta totalmente a passagem da mensagem. Afeta tudo aquilo que nós recebemos para levar do Cristo.

15:12 Porque só o amor do Cristo nos uniu. Nós deixamos entrar no nosso coração a desobediência, o eu sei, é que a minha ideia é essa, nós estaremos já quebrando com um juramento, de levar a mensagem pura e da forma que tem

que ser, e não da forma que cada um queira passar. Então, esse trabalho sério e organizado, em todos os níveis, é o fundamento para que a gente conserve essa ajuda e a conservação dessa igreja restaurada. Qualquer ato nosso tem um reflexo, porque a igreja é uma instituição e a igreja é cada um de nós.

16:00 Cada um de nós é uma igreja. Se essa igreja individual não está sendo restaurada, é claro que vai afetar a igreja institucional, que também tem os seus mecanismos para um tratamento especial quando nós estamos aí andando a nossa forma de ser individual. A igreja tem mecanismos, tem suas regras, tem suas leis que nos vão chamar à realidade. Então sejamos mesmo as pessoas responsáveis, confiáveis, transparentes

16:38 Que sim, aí nós estaremos realmente cumprindo um maravilhoso papel dentro dessa sagrada instituição, que é a pérola mais preciosa que existe no planeta. Então que nós pensemos nisso, porque essa é a realidade. O que há de mais precioso nesse momento, nesse planeta Terra, é justamente essa obra do Cristo, que está cristalizada aqui e que está se expandindo mais nesse mundo mais convulsionado que está. Porém, nós estamos aí. Então, que esse ânimo também seja dado às damas que vão fazer esse curso, como presidente das damas e também cursista.

17:21 A gente sabe que, no final, quando o mestre, antes da sua partida física, o Mestre intensificou a missão, as diferentes missões dadas às damas. A pergunta é: por que será? Não é verdade? Por que será? Então, a responsabilidade também que tem sobre nossas costas, como mulheres dentro dessa Sagrada Instituição, é muito grande.

17:49 Então que nós estejamos com o coração aberto para recebermos esses ensinamentos fundamentais, para que nós mereçamos receber os donos que tem o Eterno Feminino. Então o Eterno Feminino nós às vezes confundimos,

porque vemos o Mestre Samael, o Mestre Lakhsmi, as mestras falando as coisas mais lindas do Eterno Feminino. Nós achamos muitas vezes que já estamos nesse nível. Nós temos que conquistar esse nível, potencialmente temos, mas nós temos que conquistar isso. E esse curso de mães vai ser exatamente

18:30 uma grande oportunidade que nós temos de conquistar a posição que nos cabe, como representação do eterno feminino no planeta, e nessa sagrada instituição, e no nosso lar, enfim, em todos os setores, na sociedade, como esposa, como filha que nós somos, como mulheres. Então nós temos que conquistar isso, ter mérito para conquistar isso. Então que esse curso seja para nós um ponto matemático na nossa vida, de transformação real, real, transformação. Que deixemos de lado as nossas debilidades

19:10 femininas, que também tem, tudo tem seu oposto, tudo tem a sua outra face. Como está tão alto, também tem coisas aqui bem terríveis aqui embaixo. E é isso que a gente é convidado a fazer, a compreender esse eterno feminino e abandonar essas debilidades e sermos mulheres mais fortes, de telema. E que a Assoprovida aí, o instrutor, etc, fale, embora eu tenha também... O curso da Assoprovida foi um dos cursos mais maravilhosos que eu fiz, de grande inspiração, que nos dá uma força também individual muito grande. E que os que estão aqui presentes, que vão fazer o Conselho sobre a Vida,

19:51 que recebam também, pela sua postura, pela sua dedicação, pelo seu amor, todas essas dádivas, toda essa sabedoria que emana dessas orientações que vamos receber aqui no Manastério. Então, a pergunta para as damas é Como nós temos, nós vamos ganhar o lugar que nos corresponde Como representação do eterno feminino? Como? Então, está aí essa reflexão para nós Nos dedicarmos mesmo, as nossas instrutoras

20:30 Eu já conhecia, particularmente, a Nancy há muitos anos De 16 anos de lá E a Janete, porque a gente fez o curso de damas juntos em 2002, fomos muito assim, irmãs e amigas naquela época, né? Agora foi uma alegria imensa em reencontrá-la aqui no Brasil, né? E também agora conhecer a Diana e o Emerson, que só em dois dias já tenho grandes amigos. Já dá para perceber pela transparência, pela confiança mesmo que já nasceu entre nós.

21:11 E que também isso vai acontecer, certeza, entre todos durante o curso. Então, agora passo aí a palavra ao nosso secretário. Em continuidade, convidamos agora o obrigado ao bom senhor Dário Dias Teixeira para que dê as suas palavras. Bom dia a todos. Paz Reverencial. Paz Reverencial. Primeiramente gostaria de dar as boas-vindas a todos os irmãos que concorreram para esta atividade,

21:52 para este evento, para esta grande festa da alma. Porque aqui nós estamos vendo o nosso Monastério Bória cumprindo com sua finalidade, com a sua missão e que corresponde exatamente à vontade do Venerável Mestre Lakshmi Daime, nosso vice-litoral. Queremos também dar as boas-vindas e felicitar a todos os irmãos e irmãs que vieram para realizar o curso de mães e a sua província.

22:28 Porque sabemos que uma pessoa para deixar todos os seus interesses, sua vida, sua casa, para passar um período de um mês fora, realmente é um grande esforço. É um super esforço que a pessoa faz, se livrando de toda aquela problemática, para cumprir com esse anel, realmente receber esse ensinamento, Que é um ensinamento para ser transmitido, para ser um multiplicador Mas principalmente e primeiramente para cada um de nós

23:10 O ensinamento que nós recebemos é para nós, primeiramente E depois para passarmos para as outras pessoas Porque se nós não vivemos, não tem

sentido ensinar aquilo que não vivemos Então primeiramente para nós então queremos felicitar todos esses irmãos e irmãs que conseguiram dar essa oitava se libertar da vida comum da vida mecânica da nossa sociedade para estar aqui nesse lugar sagrado para receber esse ensinamento

23:49 que nos deixou o nosso guia espiritual e que vai ser trazido a nós por esses representantes do Lume, que aqui vem com esta finalidade. Queremos também dar as boas-vindas e agradecer a estes irmãos, estes ilustres instrutores do Templo Rei, Lume de Lume, que também deixaram todos os seus interesses, sua vida, sua família, sua casa, para trazer para nós este ensino. Sabemos que isso é uma missão que eles têm

24:30 e que foi deixada a eles pelo nosso rio espiritual, e sabemos que eles fazem isso de todo o coração. Mas queremos expressar a nossa grande alegria, a nossa grande gratidão por termos aqui, no nosso país, cumprindo, trazendo para nós esse ensinamento que tanto nós precisamos: para o curso de mães, a nossa irmã Manzi, nossa irmã Janete; e para o curso da Assoprovida, nosso irmão Emerson e sua esposa Diana. Nós estamos muito felizes em tê-los aqui conosco. Esperamos que vocês gostem e, se possível, fiquem por aqui

25:11 se ficar, pelo menos voltem. Eu estava falando com o Emerson, que se ele reparou a data do retorno deles. Não reparei, sim, primeiro de junho. Mas você olhou o ano? Então ele vai passar uma temporada maior aqui para nos ajudar aí nessa parte da sua vida, dessa organização. Então estamos muito contentes de ter o convite a todos vocês, e sabemos que tudo isso vem representar essa vontade

25:50 essa consciência do nosso espírito espiritual. Estamos realmente buscando cumprir com essa responsabilidade que nos foi deixada pelo nosso Cristo de Deus. Queremos também trazer aqui uma saudação do nosso irmão,

o Ébio, nosso Cristo de Santificação, que lamentavelmente não pôde estar presente porque ele está em missão, está na Bahia, na academia que vai ser consagrada nos próximos dias, ministrando um curso para missionários locais.

26:32 Então, lamentavelmente, ele não pôde estar presente, mas deixa aqui os seus votos de um bom curso para todos. Da mesma forma, nosso bispo de ensinamento, nosso irmão Vinícius Aldino, que também, com compromissos já assumidos, não pôde estar presente. E também deixa essas palavras, esse voto de um bom curso para todos, que aproveitem realmente ao máximo essa oportunidade. As oportunidades na nossa vida, elas não retornam. Nós podemos ter uma outra oportunidade,

27:10 mas as oportunidades, elas vão passando pela nossa vida. E é muito importante que nós saibamos identificar essas oportunidades, porque elas vão passando. E algumas vezes dizem que passa por nós um cavalo encilhado, prontinho, é soltado, e que muitas vezes nós aproveitamos por vários motivos, e aquele cavalo, nesse dado, passa depois em outra oportunidade. Mas agora o cavalo está em pelo e está solto, nós temos que correr atrás e buscar pegar. Então tudo isso nós vamos vendo

27:51 e aprendendo da vida, nós temos que aprender da vida. A vida nos ensina através dos eventos. Todos os dias, cada evento, cada problema que enfrentamos nos traz uma luz que nós devemos captar no momento que está acontecendo. Não é possível conquistar ou captar naquele momento que nós, através da meditação, nós temos que compreender todos os eventos da nossa vida. Nossos problemas, as circunstâncias da nossa vida, todos eles têm algo para nos ensinar, têm algo para iluminar o nosso caminho.

28:33 Se temos aquele problema, é porque ali existe algo que nós necessitamos aprender. Ele está presente porque nós não sabemos lidar com

aquela questão. Então é necessário aprender. E nós aprendemos quando temos que resolver aquele problema, aquele evento. Então é muito importante que a gente vá tendo essa percepção, que a vida se transcorre no instante presente. Então nós temos que buscar viver o instante presente. A vida transcorre nesse instante. Não no passado, nem no futuro.

29:11 Exatamente. E somente no instante presente.

—

29:15 Então é muito importante que a gente esteja

PARTICIPANTE

29:18 Sempre, como diz o mestre nos seus ensinamentos Umbral: viver no instante presente, vendo o que está acontecendo fora, no mundo exterior, e muito atento ao que está acontecendo dentro de nós. Isso é importantíssimo para que a gente possa realmente caminhar rumo ao despertar a consciência. Senão, nós não avançamos. Cada reação, cada circunstância que nos causa uma reação, nós devemos imediatamente ver que elemento reaciona dentro de nós.

29:58 Então é uma postura que nós devemos ter diante da vida: buscar viver esse instante presente, que o instante presente é de Deus. Se estamos vivendo o instante presente em recordação de nós mesmos, sentindo-nos naquele momento, estamos com Deus. E assim nós devemos realmente buscar viver a vida e ter a vida como uma escola. Então nós temos também um grande privilégio de ser esse povo de Deus, esse povo escolhido de Deus.

30:38 Nós somos um povo privilegiado. E realmente, quanto mais se conhece o povo gnóstico, mais a gente fica admirado da capacidade desse povo. Ninguém segura o povo gnóstico. Nós vemos que o povo gnóstico não tem as suas dicas, ninguém tem dinheiro, mas você roda o planeta todo e está cheio.

Nós acabamos de chegar no fim do mundo, e lá tinha 2.500 gnósticos, e não existe dinheiro.

31:20 É uma magia, é uma força, é um impulso muito grande que move realmente esse povo. E nós temos esse privilégio de compor esse povo gnóstico, esse povo escolhido. Mas isso não é tudo. É necessário que nós realmente conquistemos, como dizia a irmã Isolete, o nosso lugar dentro desse povo escolhido de Deus. Nós temos o privilégio de termos também uma igreja restaurada, que foi restaurada pelo nosso dia espiritual.

31:59 Essa igreja, realmente, todos nós temos uma responsabilidade, um papel a cumprir dentro dessa igreja restaurada. O mestre dizia que a restauração da igreja custou sangue, e isso é uma grande verdade. Hoje, essa responsabilidade de manter essa igreja restaurada cabe a cada um de nós. O mestre restaurou a instituição, a igreja restaurada.

32:39 Nós, para cumprirmos com esse papel de manter essa igreja restaurada, temos que restaurar a nossa igreja interna, a nossa própria igreja, para que a gente possa realmente estar integrados com ela. Senão, nós pertencemos à igreja restaurada, mas não estamos integrados com ela, então é necessário que tenha uma correspondência interna de cada um de nós. O mestre Larkin me dizia, nos falava da iniciação de Tiferet. Ele coroou a iniciação de Tiferet

33:20 e colocou a nossa instituição sagrada nesse livro e assim também a todos os seus integrantes. Cabe a cada um de nós agora conquistar realmente essa iniciação interna. O Mestre fez a parte dele, nos levando, nos arrastando e nos colocando nesse nível. Cabe a cada um de nós agora é nos qualificar, nos manter nesse nível, fazer aquilo que nos corresponde, porque se nós não fazemos a nossa parte, nós vamos ficando para trás e a igreja vai dando seus passos,

34:01 suas oitavas, vai avançando. A igreja restaurada tem duas colunas torais, que é o homem e a mulher. Cada um desses segmentos, cada uma dessas colunas são essenciais, fundamentais. E é necessário que essas duas colunas estejam equilibradas, unificadas, cada uma no seu devido lugar, institucionalmente falando.

34:38 O homem deve compreender, buscar, trabalhar para que essa força que ele maneja não se transforme em violência. E a mulher, como representante dessa outra coluna, também deve cuidar. E esse amor que ela maneja não se torne uma debilidade. E por isso há necessidade que haja uma integração entre essas duas colunas.

35:18 Que o homem absorva um pouco desse amor que maneja a mulher. Que o homem absorva, e a mulher absorva um pouco dessa força que maneja o homem. Para que realmente possa haver essa integração, e que a igreja esteja equilibrada e tenha suas colunas firmes, com pessoas de telega, de vontade, para manter a nossa sagrada instituição firme e forte para enfrentar qualquer cataclismo que apareça.

36:00 E com certeza vai aparecer. E que ela passe realmente por ter essas colunas fortes, equilibradas, ubicadas, ela consiga vencer todos esses cataclismos. E com certeza será que ela vai vencer. É muito importante que a gente compreenda que o Mestre Lakshmi, nessa restauração da igreja, ele deixou todos os segmentos organizados. As damas gnósticas, a sofrida, juventude, mães, todos os segmentos.

36:41 Ele não deixou nenhum sem, faltando algo. Deixou ali expresso através do seu ensinamento, através de documentos escritos, a sua vontade, como uma representação da vontade da Loja Branca. E nós temos realmente que buscar estar integrados com essa igreja restaurada, com essa vontade do nosso bispo

individual, cumprindo esse plano da Loja Branca, com trabalho individual, através

37:23 que se expressa através do personalismo, ele não tem futuro. A personalidade não tem futuro. Só há condições de permanecer, se perenizar, aquilo que é feito por consciência, aquilo que é feito para que a instituição cumpra o trabalho. Podemos dizer que a igreja gnóstica restaurada, ela vem ser hoje a obra do Cristo na terra. É ela que prosseguirá, que a mensagem do Cristo chegue a toda a humanidade. É ela que permite que toda a humanidade receba essa assistência,

38:04 essa cura para os males de sua alma e também do seu corpo físico, receba a doutrina da Cristificação. O trabalho pessoal, o trabalho individual, ele tem que se submeter realmente a esse trabalho institucional. Nós vemos que o Mestre Lakhsmi, através dos congressos, através dos seus ensinamentos, documentos escritos, ele deixou tudo isso muito bem organizado. E hoje nós vemos aqui pessoas se preparando, se alistando realmente para receber esses

38:45 para fortalecer esse exército que vai levar esse ensinamento à humanidade. E nós vemos que é muito importante que se tenha muito claro que há necessidade de realizar um trabalho institucional, organizado. O mestre Lakhsmi, como um autêntico representante da Loja Branca aqui no planeta Terra, nos deixou tudo isso antes de seu retiro físico e, muitos anos antes, em várias oportunidades,

39:27 ele reuniu todo o seio, todo o conselho assessor, toda a cúpula do corpo policial, e ali ele explicava como deveria prosseguir a Igreja Gnóstica quando ele se retirasse fisicamente, e deixou aquilo tudo escrito.

—

39:51 E muitas vezes, eu escrevia tudo,

PARTICIPANTE

39:54 todos nós tínhamos que assinar e fazermos um juramento. Essa responsabilidade pesa sobre todos nós, de manter realmente essa igreja restaurada. Cada um de nós temos um papel a cumprir nessa instituição, porque ela que vai possibilitar realmente o triunfo da Loja Branca, da obra do Cristo aqui na Terra. No caso específico das mães e das damas, o mestre deixou uma organização perfeita, um comitê internacional, que elabora as orientações, os planos

40:36 de trabalho e envia para o comitê nacional de cada país. O comitê nacional das damas, ao receber essas orientações, ela elabora um plano de trabalho organizado para ser cumprido naquele país. E esse plano é enviado aos comitês de Ocesanos e Damas e posteriormente chega aos comitês locais para esse plano. Então cada um de nós pertencemos a um segmento desse.

41:17 Temos que buscar cumprir muito bem a parte que nos toca. E estamos fazendo isso por amor, voluntariamente. Não tem sentido nós não fazermos o trabalho perfeito, tentando buscar fazer o melhor possível. E para isso é necessário que nós estejamos muito bem integrados com o nosso comitê local de dama, porque ali nós desenvolvemos o nosso trabalho. Então nós temos que estar muito bem ubicados, integrados com o comitê local de dama.

41:56 Temos que estar muito bem integrados com o comitê de Ocesano e Damas, porque é aí que nós podemos desenvolver esse trabalho. Nós temos que ter muito claro a institucionalidade e seu valor, porque é a instituição que permite essa perenização, essa continuidade, essa organização que vai levar ao triunfo essa obra. E essa obra, nós temos uma responsabilidade na sua manutenção. Assim também a Assoprovida.

42:35 Nós vimos ontem uma conferência que falava da Assoprovida e falava da alma senciente. Podemos dizer que, institucionalmente, a Assoprovida vem ser justamente essa alma senciente, que nós, cada um de nós, temos que encarnar. Institucionalmente, a Assoprovida vem ser essa alma senciente. Agora, nós temos que encarnar a nossa alma senciente, nos sensibilizarmos, para que possamos realmente ter chance de encarnar o Cristo. Porque, para encarnar nossa alma humana,

43:14 necessitamos encarnar primeiramente essa alma senciente. E o Cristo nunca se encarna num desalmado. Então, nós temos que realmente encarnar nossa alma. Então, nós vemos a importância da sobrevida também. E de cada um dos segmentos da juventude e das instituições, cada um cumpre um papel. E que nós temos que estar cumprindo isso para nos integrar institucionalmente, deixar os personalismos e realmente trabalhar para que essa instituição sagrada,

43:53 que é da loja branca e que nos foi deixada como uma herança, uma responsabilidade pelo nosso fim espiritual, para que nós possamos trabalhar, manter e avançar nesse caminho, porque é um caminho seguro que nos leva realmente à nossa autodetração, que nos leva à casa de nosso pai. Então, é muito importante que nós tenhamos essa localização institucional.

44:29 Temos que ter a nossa individualidade, mas nós temos que ter também a nossa institucionalidade. E sempre que for necessário, o individual deve ser sacrificado em benefício do coletivo. Para o benefício da humanidade, para o benefício do povo gnóstico, o individual tem que ser sacrificado, se for necessário. Então, nós temos que compreender a importância da nossa instituição, da Igreja Gnóstica Restaurada. Como eu dizia, várias pessoas deram sua vida para que hoje nós tivéssemos essa Igreja Restaurada.

45:11 E tudo o que nós recebemos é porque existe essa instituição, esse evento que está acontecendo aqui. E só é possível porque existe essa Igreja Restaurada, essa instituição. Então nós vemos que vêm as pessoas lá do Lumen trazer o ensinamento que nos deixou nosso Cristo espiritual. Porque existe uma organização, porque existe uma instituição, e nós temos que nos integrar realmente com essa instituição, porque nós temos que fazer parte dela, estar integrado. E isso é muito importante, e cada um de nós vai fazendo consciência dessa parte.

45:52 que toca a cada um. Quero finalmente desejar a todos aqueles que vão fazer o curso um bom curso, que aproveitem ao máximo, que não se deixe distrair por outras coisas que não sejam do curso, que haja uma dedicação total para um aproveitamento máximo do curso. Existem muitas coisas que não têm nada a ver com os cursos e que vai tentar tirar a atenção, como uma distração. Mas não devemos permitir isso.

46:29 Devemos nos dedicar realmente ao curso que nós estamos fazendo. Fizemos um grande sacrifício para vir aqui e não tem sentido nós não aproveitarmos essa oportunidade. Temos que nos dedicar, realmente, ao máximo, a cada instante, a esse curso que nós estamos fazendo. Mas, realmente, temos esse mérito, esse aproveitamento, saímos a luz que esse curso tem para nós. Então, era isso. Queremos nos colocar à disposição de todas as pessoas. Todos sabem onde nós moramos. Estamos inteiramente à disposição

47:10 para ajudar naquilo que for possível. Estamos aí realmente à disposição. Não se acanhem. Não achem que estão incomodando, que eu estou muito ocupado, porque nós estamos aqui para isso. Muitas vezes existe essa ideia, mas não. Realmente é uma grande alegria para nós podermos ajudar alguém que esteja com necessidade, particularmente se a pessoa está aqui fazendo o curso.

Realmente é uma responsabilidade nossa. Contem conosco e um bom curso para todos. Paz e benção. Paz e benção.

47:48 Cumprimento a essa organização perfeita que nos devia o nosso vigário, deixado pelo nosso venerável mestre Lakhsmi. Convidamos nesse momento o presidente de administração nacional, Monsenhor José Lopato. Bom dia a todos. Inicialmente nós queremos, em nome da minha esposa, Irmã Sandra, dirigir a mesa, dirigir a área, a mesa de leite, a presença nacional de Dama, de Marechanda, coordenadora local de Dama,

48:27 aqui do Monastério de Mora, visitantes, é um grande honra ter esse dia aqui, a todos os irmãos e irmãs que estão presentes lá no Brasil. De fato, é uma alegria, é um regozijo muito grande para a nossa pessoa, particularmente, por essa tremenda oportunidade que nos foi dada de estarmos aqui hoje. Agradecemos o poder de estar aqui dirigindo algumas palavras aos irmãos, como dizia o Ligário, como já falava a irmã Zolaide, a Presidente do Comitê Nacional de Damas. É uma festa da alma, é uma grande alegria,

49:02 essa reunião desse povo gnóstico, um povo maduro, que busca já ir realizando os seus passos de trabalho individual, compreendendo tudo aquilo que está sendo feito, reconhecendo essa tremenda instituição que nós temos hoje, restaurada, como foi o tanto dito aqui, por esse bendito e glorioso ser, o Venerável Mestre Lakhsmi Daimon, com a custa de sangue, ou seja, com o sacrifício da própria vida, para que essa instrução hoje pudesse estar aqui triunfando e tendo esse povo bonito, maravilhoso aqui trabalhando. Então isso de fato é algo que nos alega muito.

49:40 A nós, a minha pessoa nos corresponde por esses momentos, estarmos contribuindo com essa instituição na parte da administração, e sabemos que também é algo muito simples. Temos muito o que fazer, muito já foi feito,

temos muito, muito o que fazer. Mas, para nós, nós conseguimos expressar pela primeira vez aqui de curto a nossa grande alegria, a nossa grande honra de estarmos recebendo essa incumbência. E já a direção nacional, os convidados, os convidados presentes, de nossa parte estaremos dividindo todos os discursos, para que assim possamos cumprir com isso que nos foi recomendado.

50:15 Aquele compromisso que assumimos dentro daquele templo, diante daquele altar sagrado e diante da presença, certamente, de todos os mestres da Loja Branca, que sempre nos assistem, é uma alegria tremenda, como já dizíamos. Nesses aspectos, nós queremos enaltecer, em primeiro lugar, a vida dos irmãos, dos irmãos, dos instrutores, porque, se eles receberam essa incumbência muito grande, nobre, do nosso restaurador, do mestre Lakhmi Raimond, devem estar temendo um sacrifício: sair do seu país e ir para outro país para levar essa mensagem. Então estamos realmente exercendo. Por isso que nós conhecemos esse terceiro fator da revolução da consciência.

50:58 Da mesma forma como os irmãos que estão aqui presentes para realizar esse curso, ou os cursos, um de irmãs e o outro da sua família. O que nos exige, sim, sabemos disso, muito esforço, muita dedicação e, em muitos aspectos, muita renúncia para que aqui possamos estar. Também queremos solicitar a todos, por esse triunfo de estarem aqui. Já queremos exortá-los para que deem uma oitava, para que qualifiquem isso que estão vindo buscar aqui, porque chegar aqui é uma situação. Estamos aqui reunidos, mas temos aí vários dias, temos dois cursos pela frente, e, como também já foi dito, que busquemos qualificar para que sejamos triunfadores

51:40 disso daí, e recebermos, a nível individual, na nossa preparação, todo esse manancial, toda essa sabedoria, todo esse ensinamento plasmadas, esses

irmãos que estão trazendo para nós, para que possamos voltar aos nossos locais de origem, as dioceses, iniciais, etc. E, levando essa mensagem, podendo multiplicar assim, é como trabalha o nosso Cristo, ou seja, para que o Cristo aqui da Terra se dá através dessa forma, através de... Necessitamos das pessoas, para que isso possa acontecer. Nós felicitamos a todos, soltamos a todos, para que realmente tenha espaço, busquem o masco, deem o masco em si para receber isso.

52:21 Como é que nós fizemos isso? Nos ubicando, nos localizando onde nós nos encontramos. Estamos aqui no lugar sagrado, aqui na terra sagrada, aqui é o sol da gnose no Brasil. Sabemos onde estamos e porque é que viemos, para que nada nos distraia, porque nós sabemos que todo esforço que nós fizemos para ir para frente, avançar nesse caminho, triunfar espiritualmente, sempre com a força ao contrário, enquanto nós nos estiramos, ela vem e atua, e muitas vezes nós perdemos algo que nunca mais temos a chance de recuperar. Então situações, eventos, convivências no curso aqui no monastério, é algo extremamente

53:01 importante. Muitas coisas acontecem, e se a pessoa não está localizada, ela perde, e ela perdeu, ela deixou de receber algo muito valioso, muitas vezes para culminar a sua vida, o trabalho, algo que nós também vamos recebendo ao longo dessa. Essa convivência maravilhosa começa hoje e vai até o 27 de abril, para aqueles que aqui vão ficar. Então, de nossa parte, também nos colocamos à disposição de todos, daquilo que nós podemos fazer. Estamos aí para servir a todos, esse é o nosso papel aqui. Muitas vezes a gente não consegue atender no mesmo instante, mas sempre estamos à disposição, na nossa casa também, para os irmãos necessitarem.

53:39 Nossas atividades aqui é justamente da nossa sustentação, para que esses cursos possam se desenrolar com muita organização, com muita harmonia, especialmente na parte de logística. Então é importante que todos também compreendam que tem esse desprendimento. Compreendam que nós temos aqui o monastério. Aqui é a casa de todo o povo que mora no Brasil, do planeta Terra. Todos aqui concorrem, chegam aqui, nos dizem, estamos em casa. E assim nós recebemos a todos. Desde aqui do Brasil também sintam-se em casa. E que mantemos essa localização. E assim como nós recebemos essas instalações

54:20 que no mínimo elas permaneçam assim, mas oxalá que elas melhorem. Ou seja, que nós demos algo a mais, mostre que deixamos algo também, em todos os sentidos. Não é só vir buscar, nós também doamos algo. E com relação às nossas instalações, a cozinha, a casa do peregrino, aqui as instalações, a titela do Michel, enfim, tudo que é aqui da igreja, que todos possamos estar aqui nos integrando e dando o máximo de nós para que isso melhore a cada dia. Isso é algo que é importante. Se falava muito em questão de organização, e o João também já foi aqui muito esclarecido o que o Mestre Lakhsmi da Águia nos deixou uma certa ocasião.

55:01 Um discípulo dele veio e perguntou: Mestre, o que o senhor veio fazer aqui? E ele dizia, eu vim me organizar. Mais ou menos é isso, eu vim me organizar. Imaginem um ser tremendo, do tamanho desses, e vim aqui nessa passagem para se organizar. E aí nós perguntamos, o que sobra para nós? O que sobra para nós? Nós também necessitamos nos organizar para que essa igreja realmente possa triunfar individualmente, cada um de nós. Há que haver organização. Sim, organização. Mas de que maneira, como é que acontece isso? Aí o mestre, na sua infinita sabedoria, nos ensina através das iniciações de mistérios menores,

55:43 que é o que corresponde à parte humana. Nós temos que encarnar três valores, três virtudes fundamentais, que são justamente a obediência, a disciplina e a vontade. Porque se nós não tivermos obediência, disciplina e vontade, como nós vamos nos organizar? Já o presidente da região dizia, o próprio mestre disse, é necessário que haja organização. Por haver uma instituição, ela tem que ser organizada, e essa organização começa individualmente quando nós encarnamos esses três valores, essas virtudes, termos essa obediência, essa disciplina, essa vontade, conosco mesmo. Porque nós vamos tendo a compreensão de onde nós nos encontramos, compreensão desse lugar,

56:24 dessa instituição, dessa sagrada instituição. O Cristo, através da loja branca, através dos mestres, vem trazendo essa mensagem para que se possa resgatar o povo, o povo de Deus, porque nós vemos que o nosso planeta está agonizando. E para isso existe essa sofrida, essa associação de proteção à vida, justamente para sensibilizar. E se necessita dessa instituição. Nós temos uma doutrina, temos uma liturgia, mas o que combina tudo isso é essa instituição. Esse é um aspecto fundamental que foi muito enfatizado também com o meu lugar. Então é isso que nós devemos compreender, sem deixar o nosso trabalho individual de lado.

57:02 Nós não podemos ser apenas institucionais e de uma forma superficial. Não, isso também nós não queremos, porque aí nós caímos num erro muito grande, que é justamente essa que se chama de uma disciplina mecânica, ou seja, que é algo que amanhã e depois a gente vai ruir. Não, nós temos que encarnar isso com valores, compreendendo a doutrina, a liturgia, e envolvido com toda essa instituição. E aí sim se reflete isso que é a organização. E isso se reflete em nós individualmente, culminando esses três aspectos fundamentais.

Porque a nossa parte humana, necessitamos culminar essas ilustrações menores, vencermos esses elementos e encarnarmos essas virtudes

57:43 que é da obediência, da disciplina e da vontade. Então, felicitamos mais uma vez a todos, parabenizamos todos pelos suportes que fizeram estar aqui, e triunfem todos com esse curso. Felicitamos e agradecemos mais ou menos, felicitantes, nos dispõe de estar aqui, de trazer toda essa mensagem para nós. Mais uma vez, nos colocamos à disposição de todos, agradecendo a oportunidade. Gostaria apenas de um pequeno detalhe: que aqueles que ainda porventura não fizeram sua inscrição, mesmo os que vêm de fora, os irmãos aqui que são da comunidade, busquem a irmã Ana Rui Rory, façam sua inscrição, acertem lá o que tem que acertar, porque nós temos que organizar para que todos tenham

58:24 as melhores condições de cozinha, de servir, de poder fazer escalas, etc., porque nós sabemos que nós temos que fazer tudo. Nós vamos fazer o curso, mas também devemos trabalhar, contribuir para que tenhamos essas condições melhores possíveis. Então, isso nos convete de estarmos organizando esses aspectos. Então, pedimos a todos que busquem, então, aqueles que porventura ainda não fizeram a sua inscrição, que façam, para que a gente tenha uma organização e possa, o mais rapidamente possível, atender a pleno, ou seja, satisfatoriamente, a todas as necessidades que tem. Agradecemos infinitamente a oportunidade, um bom dia a todos, um ótimo curso, paz e bênção. Paz e bênção.

59:06 Neste momento, nossos ilustres convidados passaram à frente. Convido do curso de mães a irmã Nancy Beatriz Remorina para que nos dê suas palavras. Bom dia para todos vocês. Um saludo, primeiro de nada, para os vulneráveis maestros da Loja Branca, aqui presentes, para os irmãos diretivos

deste país maravilhoso, para o Comitê de Damas deste país, e para todos os irmãos e irmãs que se encontram aqui reunidos no dia de hoje. Realmente para nós é uma grande alegria poder estar aqui, poder chegar a estas terras

59:59 distantes. Mas se nos pôrmos a ver desde onde nós viemos, é uma distância bastante grande. Estamos muito felizes, muito felizes de poder compartilhar, de poder conhecer os irmãos que talvez não entendamos muito no idioma, mas temos essas ganhas de fazer um trabalho, de fazer uma obra, e isso é o mais importante. Realmente, quando o curso de Mães, como o curso de Assoprovida, que se está iniciando no dia de hoje,

1:00:36 são ensinanças de nosso venerável Maestro Láunis, que nos levam a encontrarmos com nós mesmos, para podermos descobrir, para podermos nos sensibilizar com todas essas coisas lindas, com todas essas coisas lindas que estão dentro de nós, mas que precisamos desenvolver, que precisamos poder nos sensibilizarmos com o dolor de uma planta, com um animal, com o nosso trabalho. Porque, em uma ocasião, o Venerável Maestro Branco nos dizia que nós somos ingratos com a vida,

1:01:17 que nós temos essa vida, que é tão linda, que não dá tantas coisas, mas que nós nunca analisamos. Às vezes, não nos detemos nem sequer para ver como funciona esse corpo físico em nós. Então, muitas vezes, maltratamos nossa própria vida. Não lhe dão a mesma importância que ela tem, e nesses cursos, uma dessas finalidades é que nós nos sensibilizemos

1:01:51 diante da vida, diante de todas as coisas lindas que o Venerável Maestro Lanzi nos deixou, por exemplo, este Monastério. Realmente, para mim foi de grande surpresa quando cheguei aqui a este lugar e vejo tantas plantas, tantas coisas bonitas, o ambiente que reina ao redor deste lugar. Sabemos que todo o esforço que as pessoas fizeram possível, que hoje em dia nós estamos aqui,

comodamente, escutados, que atrás de tudo isso há um grande esforço, e que nós, como povo, devemos valorar,

1:02:33 devemos aproveitar esses grandes esforços que muitas pessoas fizeram, para que estes lugares se possam capitalizar. Porque se o povo gnóstico não tem centros de estudo, não tem lugares onde a luz do Senhor Cristo se possa expressar, lamentavelmente é muito difícil que nós, no juízo das cidades, que nós por lá, onde talvez, às vezes, com todos os problemas da vida, foi poder encarnar esses valores de nosso ser.

1:03:11 Então, por isso, o Venerável Maestro Lanzi dedicou a sua vida, dedicou todos os momentos. Porque talvez aqui haja algumas pessoas que de repente não conheceram fisicamente o Venerável Maestro Lanzi, mas hoje em dia, eles estão conhecendo sua obra e estão gostando de todos esses grandes esforços que ele fez. Por exemplo, o curso de Maldes, naquela época, quando o venerável mestre fez todo esse curso, ele tinha situações muito difíceis de saúde. Às vezes, o mestre chegava ao curso e dizia,

1:03:53 à noite não pude dormir, à noite tive 40 graus de fogueira. Então eram situações muito difíceis que ele vivia. Sem embargo, com muito esforço, ele quis que a mulher, que a dama gnóstica organizasse seu trabalho, que se sensibilizasse para esse encontro com seu ser. Porque se nós não prepararmos nosso coração, se nós não prepararmos nosso corpo, se não prepararmos nossa mente, nunca serão veículos de extensão de nosso ser.

1:04:33 Igualmente, sabemos que o curso de Assoprovida é uma maneira de nós sensibilizarmos e de poder desenvolver essa alma consciente que se encontra em cada um de nós latentes, que aqui está, mas que somente precisamos ajudá-la, desenvolvê-la. Então, nós vamos estar compartilhando

com o grupo de irmãs que vão estar no curso de Mães, que ainda não sei quais são, nem quantas, mas que estaremos compartilhando uns quantos dias

1:05:13 e esperamos que o nosso dia aqui siga sendo lindo, como agora foi, siga sendo de compartilhar, de nos encontrarmos com essa doutrina maravilhosa de nosso mestre e de nos encontrarmos com cada um de nós. Os horários do curso, bom, acho que os da sua vida também, mas vamos falar nesses momentos do curso de Mãe. No dia de hoje vai ser a inauguração e começaremos a partir do dia de amanhã, já que hoje estão esperando outras irmãs que ainda não puderam fazer o seu ritmo,

1:05:49 a este sagrado lugar. Então será a inauguração. E no dia de amanhã, a partir das 5h20 da manhã, iniciamos o exercício. Realmente, nós pedimos de coração que haja disciplina, que às 5h20 estemos aqui para iniciar o exercício. Depois vem o trabalho que se faz aqui na sala, da vocalização, do saludo ao alvo, ou do trabalho disponível para este dia.

1:06:25 Depois da cadeia, saímos, desayunamos, e vêm os trabalhos relacionados com a limpeza do monastério, com tudo o que tem a ver com os arreglos do monastério, da sala, todos os trabalhos que se fazem. E depois, às nove da manhã, inicia a aula até as doze do dia. Depois às três da tarde até às seis da tarde. É importante que nós aproveitemos o tempo nesses lugares, que nos integremos realmente com todos os trabalhos que se fazem, que façamos um esforço para...

1:07:00 Sabemos que os cursos têm disciplinas um pouco fortes, mas isso é necessário, porque da integração que nós temos com o curso, vai ser o que nós vamos fazer de aí em diante em nossa vida. Se nós, desde o começo do curso, nos esforçamos por chegar a tempo, por cumprir com todas as normas que o curso tem, quando sairmos daqui vamos ter um material, uma vontade,

digamos assim, uma vontade e uma disciplina para o nosso próprio trabalho espiritual.

1:07:40 Vamos ter uma exigência, porque disso é que se trata nesses cursos, de que haja uma exigência interior, uma exigência em cada um de nós, que não é porque eu vou ir porque o curso me impõe, porque vocês vieram aqui por sua própria vontade, não é? Ou alguém veio obrigado? Há alguém que veio obrigado? Que alguém o mandou? Não é verdade que todos viemos por nossa vontade? Então é importante que isso sempre tenhamos em conta, que temos vindo com nossa própria vontade

1:08:16 e que assim vamos cumprir com uma disciplina que exige nossos cursos, já que esses são, digamos assim, de roteiro para a nossa vida, para o nosso trabalho. E, bom, esperamos que a cidade, que todos nós aproveitemos esse tempo para caminhar, para nos integrarmos com a natureza, para nos integrarmos com a vida, para nos esquecermos, talvez, um pouco dos celulares, dos problemas diários, do que deixamos em nossos lugares, em nossas casas, porque todos viemos, talvez, de lugares lejanos, não é?

1:08:57 E tentar aproveitar essa estadia de nós aqui, de poder levar dentro de cada um de nós, quando nos vamos, levar algo. Mas não apenas levar um pênsulo de estudos, ou talvez levar um quaderno com muitas conferências, mas levar um alívio, levar algo que seja como essa joia preciosa que nós precisamos cuidar e guardar para que, naqueles momentos difíceis da nossa vida, nós possamos dizer,

1:09:36 meu Deus, eu estive aqui naquele lugar e aprendi, aprendi isso, que hoje vai me servir para minha vida, que hoje vai me servir para eu poder superar esse problema difícil que eu estou no momento. Porque, queridos irmãos e queridas irmãs, a finalidade de nós virmos aqui, e a finalidade pela

qual o nosso ser nos traz... Talvez nós dizemos: não, que eu vim por minha própria conta. Bom, é que eu tive que vir e viver, mas realmente não nasci.

1:10:12 Nosso ser faz muito esforço, nossa mônada interna faz muito esforço para que nós venhamos para estes lugares, para que nós nos possamos nutrir. Porque, assim como nós precisamos de alimento físico, assim como precisamos de desayuno, como vocês dizem, não sei como dizem... Bom, assim como nós precisamos comer para que nosso corpo tenha força, tenha ânimo, tenha ganho de viver, assim mesmo precisamos ter um alimento espiritual.

1:10:48 Precisamos ter esse alimento para que nossa parte espiritual, para que nossa alma se possa ir crescendo, se pode ir alimentando, e tarde ou cedo, pois de seu fruto. Porque também nós somos como essas árvores, não é verdade? O que pensam vocês? Que nós somos diferentes dos árvores? Quer dizer, se entendem algo ou não? Vocês acham que nós somos diferentes dos árvores? Sim. Por quê? O movimento.

1:11:27 Bom, sim, mas todos temos uma meta, certo? Esses árvores que nós vemos lá fora, eles têm uma meta, certo? Eles nascem, crescem e o que querem disso, certo? Bom, queridos irmãos, igualmente, nós também temos essa meta. Nossa consciência, nosso ser, enviou esse corpo físico aqui para a Terra porque Ele tem uma meta.

1:12:01 Ele pede que também nós possamos dar esse fruto, que também Ele um dia através de nós possa expressar-se, através do nosso verbo, através da nossa mente, através dos nossos olhos, dos nossos sentidos. Ele pode dar esse fruto. Então nós precisamos fazer essa preparação, assim como esse árvore vai crescendo até cima, igualmente nós precisamos de crescer, mas não somente em tamanho, não só porque somos pequenos,

1:12:39 pois nos vamos tornar grandes de tamanho, mas também temos que sensibilizar nosso coração, abrir nossa consciência, inspirar-nos, sair e, por exemplo, abraçar um árvore, sentirmos que somos parte dessa vida e que ela precisa desenvolver-se, que também precisamos dar-lhe sucesso, assim como esse arbolito de manzana, da manzana, ou esse de laranja, da laranja, ou, bom, não sei o que mais há, mas é aqui,

1:13:12 Então, todos nós temos uma finalidade e temos uma meta pela qual nosso ser nos trouxe aqui. Nosso ser fez possível que cada um de nós, no dia de hoje, esteja aqui sentado. E que, talvez, muitos de vocês tenham deixado não sei quantas coisas e estejam aqui com esse grande anel de aprender. Porque isso é o mais importante, queridos irmãos. O mestre Lakshmi diz que, quando nós dizemos "não, isso eu já sei", pois perdemos a oportunidade de aprender.

1:13:52 Porque tudo na vida é um aprendizagem. E tudo o que há ao nosso redor é uma oportunidade para nós aprendermos. Tanto esse borrachito da rua, esse que toma, sei como dizem vocês, não é? Você me entende? Ele nos ensina. Vocês acham que não? Nos ensina que não devemos andar assim, indo para os lados e danando nosso corpo e tantas outras coisas.

1:14:28 Também os veneráveis mestres da loja branca nos ensinam, nos dão uma doutrina para que nós vivamos de acordo com essa doutrina. Então, queremos que, nesses dias que estamos aqui, como eu disse, aproveitemos ao máximo, nos integremos com esses cursos que vamos realizar, cumpramos com a disciplina dos cursos, estemos atentos às horas de comida, estemos prestes a colaborar no que seja necessário, porque assim nós podemos receber os verdadeiros resultados do curso.

1:15:07 Espero que as pessoas que vão fazer os cursos, na maneira de suas possibilidades, possam ficar nos alojamentos do Monastério, possam comer na

cozinha do Monastério, porque isso nos permite integrar, isso nos permite que as pessoas nos possam integrar. Às vezes, quando nos ficamos nas casas, em aqueles momentos em que nos vamos às casas, não compartilhamos com esse monastério, com esse lugar maravilhoso ao qual nós temos chegado. Então, queremos convidar os irmãos que possam, as irmãs que possam, a se alojar no monastério.

1:15:50 Façam, porque vocês vão viver essa experiência do que é estar em um curso e ficar, dormir, comer, ter toda essa convivência no monastério. E verão que vai ser diferente de quando se fica em uma casa, quando se fica em algum lugar por aí. Pelo menos no Lumen é praticamente um requisito dos cursos que, quando as pessoas vão realizar cursos, se alojem nos alojamentos do Monasterio. Mas claro, como dizem por aí, todas as regras têm suas exceções,

1:16:28 mas de todas as maneiras, na medida das suas possibilidades, nós nos limitamos para que o mais que vocês possam ficar nos alojamentos, comer na cozinha do Monasterio e compartilhar, viver essa maravilhosa experiência. Esta grande experiência de chegar a um lugar como este e poder estar aqui, poder compartilhar e poder receber tantas coisas, tantas energias maravilhosas que há, tanta paz, tanta harmonia, que é o que nos leva a este encontro com o nosso ser.

1:17:09 Então, para as irmãs que vão fazer o curso de Madre, bom dia, às 5h20 da manhã, que começará a jornada. Muito obrigada, paz e felicidade. Valeu, tchau.

INSTRUTOR

1:17:52 Os testigos aqui presentes, os irmãos instrutores que vêm de todo o Reino Unido e de todos vocês, irmãos, paz e felicidade. Antes de iniciar, queremos dar um saludo muito especial para o nosso venerável mestre Tawik,

que de repente vai estar com todos nós. Parece que há 30 anos que ele está no voo. Então lhe mando um saludo muito fraternal e carinhoso a todo o povo aqui do Brasil, o mesmo que a irmã Tatúria Maíra, também da Venerável Maestra Luz Alba, dos irmãos de Elzei, da irmã Coromoto Martínez, do irmão Vidal. Como sabíamos que veníamos

1:18:31 para cá, então lhe mandamos um saludo muito fraternal para você. Bom, queridos irmãos, neste momento nos encontramos neste lugar tão sagrado que é o templo Moria. Realmente, cada vez que um atinge um lugar como um templo, é o mestre que está em uma posição mais grande, porque precisamente um vem receber umas forças maravilhosas que necessita para emprender ou continuar esse grande diálogo que nos tem que levar algum dia a chegar a Deus. Então, precisamente, esse mestre Moria é o mestre que nos disse que era um grande guerreiro

1:19:12 que venceu essas forças tenebrosas, certo? Que teve esse valor de poder vencê-los. Então realmente podemos receber muitos benefícios nesse grande caminho que nos leva a ser nosso real ser. Precisamente todos esses cursos que estão entregando, como o curso de dama ou de maestra, bom, maestra, quase o curso de mãe, o curso de asoprobida, o curso de, com todos os cursos que se entregam, que com a finalidade, resulta que todos nós estamos passando pelo deserto.

1:19:51 Sabe o que é o deserto? É um lugar que não está sozinho, sofrimento, dolor. Então se lembra que quando o povo de Deus passava pelo deserto, então ele estava nesse deserto, o que caía? O maná, certo? O maná. E com isso ele se alimentava. E diz o mestre, o que é o maná? Realmente o maná é a doutrina, é a ensinança. Então com essa ensinança que você recebe, você pode

continuar nesse grande deserto. Então precisamente no curso que fizemos com o Soleil, em 2001,

1:20:30 em 2001, que fizemos com o venerável mestre Larkin, era um curso internacional de dama. Então o mestre nos dava uma orientação muito importante sobre o que é a mulher e dizia que a mulher era Eva e que o homem era Adão. A mulher era Eva e o homem Adão. Então ele nos falava sobre a mulher que era Eva. O que é a Eva? Quer dizer, ave. E o que é o ave? É a representação do Espírito Santo. Ou seja, é algo muito elevado, algo muito bonito, então eu não sei o que eu vejo nisso.

1:21:10 Restaure pontuação e capitalização, preservando o portunhol. Aqui estão os trechos: E então, o homem é Adão, e o que significa? Nada! Adão não significa nada. Então, veja que a gente diz que a mulher é essa Eva que representa o Espírito Santo, essa ave, todos os mais grandes. E os homens, que são nada, não são nada. Então, apresentamos ao mestre e dizemos, maestro, o que é o homem? Nada. Assim como com uma forma descritiva. Nada é nada, como dizemos, nada.

1:21:48 Então, esse maestro é que Deus busca o nada para lhe dar. Deus busca o nada para lhe dar. Então, o que é o nada? É Deus. Ou seja, a importância que tem o homem e a mulher, porque juntos, dizem, o homem vale 7, a mulher vale 7, 7 mais 7, então dá 14, que é esse matrimônio, então é importante essa educação que tem tanto esse homem como essa mulher.

1:22:22 Então, é muito importante que nós compreendamos, hoje mais do que nunca, que nosso bendito e glorioso Maestro Lakshmi, através de todos esses cursos, quer que cada um de nós nos preparemos. E essa preparação tem uma exigência, porque se a pessoa não se exige, nunca um vai dar nada. Se um se exige fazendo bem os exercícios, algum dia vai fazer bem, mas se hoje eu não

me exijo a fazer os exercícios, nunca vou fazer bem. E Soleil, antes todos nos tocou, na manhã, no tempo, no lume, às 5h da manhã, nos tocava o frio, frio, frio, antes das 5h.

1:23:01 Já passaram as 5h, poderíamos estar aí, calentando, para fazer os exercícios. 7h da noite, vem para cá, outra vez os exercícios, a qualificação, como fazíamos. Então, eu dizia, eu era, nesse tempo, realmente, a mim não gostava de fazer exercícios, Então, quando eu comecei a exigir-me e a exigir-me, e no final, todos saímos muito bem, então a exigência é uma parte mínima, agora é uma parte muito mais a nível espiritual, temos que exigir-nos nada de amar.

1:23:40 Então, estes cursos não é dizer, ah, não, eu não venho porque tenho preza, mala vontade, não, mas eu mesma ou eu mesmo tenho que me exigir na hora de levantar-se, em suas preparações de suas conferências, em o que vai aprender. Então, é muito importante a exigência, porque se você se exige, algum dia vai chegar realmente a essa meta, que é essa meta de chegar a Deus. E como chegamos a Deus? Diz o Venerável Maestro Larkin, que todo mundo busca chegar a Deus, mas não todo mundo chega lá.

1:24:20 Um quer chegar a Deus, mas fica na metade do caminho. Diz o Venerável Maestro Larkin que quando um conheceu, ou seja, quando um deu a possibilidade de conhecer esse conhecimento, que é a Gnosis, conhecer a Gnosis. Então, quando um conheceu e leu esse volante e disse, olha, quero conhecer isso, estudos que ensinam a despertar, a estar inconscientemente em corpo astral, tudo ok. Quando um entende isso, um ingressou e disse, pois sim, realmente, eu sim quero fazer minha obra, certo? Por isso, fizemos esse passo a uma segunda câmara.

1:24:57 Voltamos à segunda câmara. Eu sim quero chegar aí, eu sim quero realmente fazer minha obra. Então dizem que a Venerável Lúcia Blanca, eles dizem: "Olha, será que sim vai ser capaz? Será que sim vai dizer que este sim vai sair e vai fazer a sua obra?" Então dizem: "Vamos tentar, vamos ver." Então dizem: "Se você está resolvido a fazer a sua obra, bom, vamos mandar essas provas." Então eles mandam as provas, ok? Eles mandam as provas, que não tem nada a ver com as provas do guardião de Lombran,

1:25:33 eles poderiam gastar os elementos. Então, quando esse homem ou essa mulher — porque é importante exigir —, esse homem ou essa mulher diz: "Bom, sim, eu sim vou fazer meu trabalho", e bom, se apresentam situações difíceis na parte econômica, na parte mental, nas paixões, em todos os elementos, na soberbia, e fortes. Então, você diz, quando você se atende, você lida com a Mãe Divina, você luta.

1:26:10 Então, o que acontece? A venerável elogia branca diz: "E esse sim, é um bom prospecto." O importante é que a qualquer pessoa não se dão os mistérios. Agora, se entrega a todo mundo, mas o mistério do mistério tem que chegar à pessoa que realmente seja responsável e que queira fazer; enquanto isso, não se deve facilmente. Então, o que acontece? Resulta e diz: "Sim, consegui passar." Então diz que nessa quinta iniciação de mistérios menores, a mulher, que lhe entrega? O velo, certo?

1:26:51 E ao homem, que lhe entrega? Uma espada, como se chama? Cera, certo? Aí, essa espada, diz que nesse instante, veja que aí é algo muito transcendental. Diz que nesse instante, nesse apenas instante, é onde esse prometeu. Quem é Prometeus? Lucifer, certo? Esse é o Prometeus, o soldado da dura roca. Por quê? Porque antes não. Resulta que ele estava lá, e quem devorava o ventre desse homem, desse Prometeus? Graciela? Bom, isso.

1:27:37 Resulta, esses, quem são? Os Yoes psicológicos. Então, nesse instante que soltam esse prometeo, então é como, por exemplo, um está agarrado, e um sabe quem vem e lhe pega, ou, que lhe faz dano, então um não os conhece. Quando um os solta, ele diz: "Esse é um que me vira, ele tem que acabar com isso." Como esse prometeo lhe vai ajudar depois de que um se comprometeu muito bem? Então, diz o Venerável Maestro, nesse preciso instante, do coração, esse porcentagem de consciência que você tem

1:28:16 pode ser 1%, 2%, 3%, 5%, 10% de consciência. Esse porcentagem de consciência que você tem no seu coração, ele vai subir para a mente, e é onde a pessoa começa a mudar a forma de pensar, de se sentir e de atuar. Então ela tem um sentido diferente, ela continua cometendo erros. Ele não eliminou totalmente todos os erros, mas o que acontece? Essa pessoa tem um sentido diferente de que, sim ou sim, quer chegar a Deus. O objetivo dele é chegar a Deus.

1:28:52 Ele começa a mudar isso e então os Veneráveis Mestres dizem que se vestem como filhos. Porque como ele é um iniciado pequeno, então ele diz que eles estão acompanhando, que ânimo, para que ele consiga continuar nesse grande caminho. Então isso se diz, aparece aí, diz, de la mente para cima, chega um destino, ou seja, aparece o destino. Dizem que o destino é chegar a Deus. O destino é chegar a Deus.

1:29:32 Dizem os veneráveis maestros: seu pai te espera. O pai de cada um nos está esperando. Porque o pai não pode vir, ele não espera. Mas quem vem com a gente é a mãe. Sua mãe te acompanha: meu filho, estamos contigo. Veja, o que o Padre está esperando, a Mãe está acompanhando, e os Veneráveis Mestres da Luz Branca estão acompanhando-nos em cada instante.

1:30:07 Mas nos dizem que, para poder chegar a Deus, tem que aparecer algo: aparece uma balança. Por quê? Porque temos dívidas, e para poder alcançá-las temos que pagar as dívidas, certo? Então dizem que algumas vezes essa balança vai nos afastar, na verdade, onde tudo é beleza, prosperidade, abundância, certo? Mas também, às vezes, Paulo vai ensinar, onde começa, há uma subida e também há uma descida.

1:30:48 Nessa descida, há humilhação, há dolor, há sofrimento. E aí você tem que aprender. Toda exaltação devia de uma humilhação, certo? Então, aí está bem, tudo o que nós precisamos é a glória com nós, que em qualquer momento. E quando estamos descendendo, também temos a possibilidade de poder ascender. Mas em tudo isso nos vai qualificar três coisas. Vai qualificar três coisas. O quê? Paciência. Vai qualificar a paciência que temos. Mas o que é paciência? É a ciência da paz.

1:31:28 É a ciência da paz. Eu não sei, eu imaginava que a paciência era o mais fácil, e mentira, é terrível poder encarnar a paciência. Quando eu escutava o mestre Samael, que ele como fazia para encarnar a paciência, quando havia uma fila larga, ele ia fazer a fila e, quando ia chegando, outra vez se devolvia. E o que faz um? Um olha para ver quem está deprimido para que o ajude a colar. Se você não faz qualquer coisa, você não tem essa paciência, então temos que encarná-la, porque é uma das coisas que nos qualifica, a paciência.

1:32:08 O segundo diz, a obediência, ser um obediente, e vejam, queridos irmãos, vocês neste momento têm sido obedientes. Por quê? Porque quando um tem um sentido, um sentido de fazer, por exemplo, de fazer um curso, de se preparar, um está sendo obediente à obra que nosso pai decide, e estamos cumprindo. Agora temos que qualificar essa obediência que estamos

realizando. Obedientes a uma instituição. E o temos que realizar. E o terceiro aspecto nos diz

1:32:45 que dizem que nos qualificam, o que é a honradez? E sabe o que dizia o Venerável Maestro Lakhsmi? Nos dizia: minha filha, você nem sabe roubar nem um alfinete. Como se diz alfinete? Como se diz? Maculha, como se diz? Não se pode roubar nem um alfinete, porque isso já é roubo. Isso é algo insignificante, porque isso não vale nada. São três aspectos que nos estão colocando.

1:33:27 Então, o que acontece? Esse é o grande caminho, é o grande caminho que nos leva a Deus. Então, nos diz nosso Cristo Lucifer, ele nos mostra o inimigo. Você se lembra? Todo evento que nos apresenta é uma grande oportunidade, porque ele nos está mostrando os inimigos que temos a nosso redor, que são os jovens. A Mãe está disposta a eliminar, mas nós temos que ter a vontade para realmente querer fazê-lo. Então esse é o grande caminho para chegarmos a Deus.

1:34:06 Então, queridos irmãos, é muito importante que nós aproveitemos, já que estamos neste grande conhecimento, chegar a Deus, chegar a nosso Pai, a realmente integrá-lo com Ele, a cumprir com nossos grandes presentes e que, precisamente hoje, que está dando a abertura a esses dois cursos, então tomemos cada vez mais em sério este conhecimento que nos vai levar realmente à integração com o nosso ser. Então, no transcurso de todos esses dias, nós estaremos conhecendo, compartilhando também as ensinanças entregadas pelo Venerável Maestro Lakhsmi

1:34:46 para todo o povo, especialmente para as damas, para que elas compartilhem em todos os lugares de origem. Queridos irmãos, muitíssimas graças. Realmente é um lugar que está muito bom, é um lugar muito bonito.

E no futuro, todos os dias, nós iremos nos conhecendo. Muitas graças. Paz e felicidade.

PARTICIPANTE

1:35:07 Paz e felicidade. Sobre a vida do irmão Ederson Tignone. Bom dia, irmãos. Paz e herança. Paz e herança. Queremos, neste momento, oferecer um saludo muito cordial a nossos veneráveis maestros, nosso Venerável Maestro Samael, nosso Venerável Maestro Lakhsmi, nosso Venerável Maestro Moria, a todas essas deidades e divindades que guardam e cuidam destes sítios sagrados,

1:35:47 também lhe oferecer um saludo muito especial à nossa mesa diretiva, ao nosso irmão Vicario, à sua esposa, às nossas companheiras missionárias de madres. E quero dizer a todos vocês que realmente é muito transcendental este evento que estamos vivendo todos em conjunto, no dia de hoje e nos dias venideros. Já que nosso amado Maestro Samael nos convida a todos nós a que devemos aprender a viver.

1:36:23 Muitas vezes nós consideramos que de repente sabemos viver, porque comemos, sabemos pegar a colher, sabemos caminhar, sabemos de repente ganhar o pão de cada dia. Mas mais ainda, aprender a viver é algo muito transcendental e que tem propósitos muito divinos. A vida, como nos ensinam nossos amados mestres, é um mistério.

1:36:57 A vida é um mistério que somente é revelado por aquele ou aquela pessoa que se lança a buscar essa verdade, de esse mistério que tem a vida. O conhecimento ou a sabedoria da vida não é algo que se pode transmitir somente em palavras. É algo que se encontra no interior e que se precisa urgentemente que cada um consiga encontrar.

1:37:33 Se observamos a vida em nós como manifestação biológica, transcorre muito rápido, o que faz com que sejamos crianças, filhos, certo? E agora você

vai vendo que vão saindo arrugas, que a frente começa a crescer, certo? Você vai vendo aerodinâmicos, vão saindo canas, e nenhum de nós está exento a isso.

1:38:12 Às vezes eu me olho no espelho e digo, caramba, como está mudando, sim, como está mudando meu rosto, como está mudando meu corpo. Já não estou crescendo para cima, mas para os lados. Então, você começa a compreender que cada minuto que passa, você se aproxima mais da morte. Todos nós, em qualquer instante venidero, teremos que chegar a esse evento transcendental que está morrendo.

1:38:53 Por isso diz o nosso amado Maestro Lakshmi que há três eventos transcendentais em nossa vida: o dia em que nascemos, o dia em que nos casamos e o dia em que morremos. Diz também nosso amado maestro que a nós nos custou bastante compreender isso, entenderlo se quiser, que era de que nós temos vindo à vida a nos preparar para morrer. E eu disse, claro, se nós temos vindo à vida, se supõe que viemos depois

1:39:33 para nos preparar para viver. Mas ele diz, não, nós temos vindo a vida para nos preparar para morrer. Depois de continuar ouvindo a gravação e tentar interpretar essa ensinança, começamos a entender que se o mais seguro que nós temos na vida é a morte, é o mais seguro, qualquer momento nos chega, essa visita, esse momento transcendental, então quer dizer que cada momento de nós, de existência que temos,

1:40:16 temos para fazer. Mas fazer que coisa? As coisas de nosso pai. De nosso pai, as coisas de Deus. Por isso, se se extingue nossa existência, se acaba, e nós não fizemos essa vontade, esses fatos de nosso Deus, de nosso ser, pois praticamente perdemos a vida, perdemos a oportunidade de que, com um

corpo físico, ter feito uma obra. Porque, claro, ao vir a nos preparar para morrer, o que quer dizer?

1:40:57 Quando a morte chegar e estivermos frente ao tribunal da justiça, podemos dizer: olha, a mãe, levar todos os valores, isso foi o que meu filho fez. E não chegar ao tribunal da justiça e não ter obras que apresentar. Por isso, a obra da Igreja Gnóstica neste mundo físico tridimensional é algo muito transcendental, porque nossa instituição, nossa Sagrada Igreja,

1:41:37 gesta esses iniciados, esses homens e essas mulheres reais, e através dessa função que ela tem, nos permite a nós fazê-lo. Através de que? Por exemplo, o sacerdócio, a missão, Assoprovida, juventudes, madres, catecismo. Todos aqueles são planos da divindade para que cada um possa fazer obras, feitos, e isso se vê refletido na pessoa.

1:42:14 Então, é muito importante, como todos os nossos instrutores e irmãos, que nós, por exemplo, este curso, que é um curso, é um trajeto de nossa existência, de cada um, da existência de nós, é um trajeto que temos que aproveitar para que de aí em diante nossa vida mude. O gnóstico, o estudante gnóstico, é o que tem o poder, ou se lhe dá o poder, de poder mudar seu destino.

1:42:53 A humanidade já tem um destino. Todos temos um destino. O destino da humanidade já se sabe onde é. Qual é esse destino? A chegada, certo? Bem, por lá, abaixo, certo? Por lá, nos mundos soterrados. Mas nós não estamos exentos a isso. Somente se nós mudarmos, aqui e agora, nossa forma de ser, o destino muda. Ou seja, já o destino não é lá, já pode ir subindo nosso destino e apontar para o nosso céu.

1:43:35 Por isso devemos aproveitar isso. Se nós, aqui e agora, fazemos um mudança, amanhã nos esperam outras coisas que fazer, muito diferentes. Se hoje não fazemos um mudança, amanhã nos espera o que não fizemos hoje. Se hoje não trabalhamos, a preza, a ira, etc., amanhã nos espera isso mesmo, esses mesmos estados, esses mesmos eventos. Se hoje, neste momento, aqui e agora, transformo minhas reações,

1:44:12 amanhã me esperam mais trabalho que fazer, mas vamos saindo desse abismo interior. Então, queridos irmãos, verdadeiramente também nós nos sentimos muito contentos de estar aqui, de ver caras conhecidas, alguns companheiros de curso de aquacultura, e desse recebimento tão especial que temos tido de parte de vocês.

1:44:42 Porque, assim como nosso venerável mestre Lakshmi também disse uma vez, que o iniciado, o estudante gnóstico, deveria ser como o grão de café. Conhecem o café, certo? Grande, nem demasiado duro, nem demasiado branco. Sabe que o grão de café não é muito duro e nem muito branco, e seu aroma é uma fragrância que espera essa amizade. E seu sabor, olha, que estranho, não?

1:45:21 É amargo e doce, bastante agradável. Então queremos dizer a todos: menos mal, a câmara se produz um bom café e uma boa amizade, certo? E vamos poder, com o esforço mútuo, o esforço de vocês e o esforço de nós, poder fazer um trabalho mancomunado para esse nosso Senhor Cristo. Também, dentro do que são as disciplinas de curso, queremos convidá-los a que, como dizia a irmã Nancy,

1:46:02 sejam todos os cursistas que habitem o peregrino, para que haja um fator muito determinante que faça parte do curso. Esse fator determinante se chama convivência. Porque, vejam, de repente, alguma pessoa tem sua carpa.

1:46:26 Então, em sua cueva, em sua bajaca, ele tem seu mundo. Claro, ninguém o molesta, escutar roncar escassamente a esposa, certo? Aí está tranquilo, é seu mundo. Mas quando você está, por exemplo, em um lugar onde habitam muitas pessoas, você se encontra com milhares de espelhos, onde você tem que conhecer a sua parte interior.

1:47:07 Então, isso é parte do trabalho, é parte do curso. Porque, claro, você vai lá em sua casa, aí entra e aí está tranquilo, o seu pequeno mundo, seu pequeno espaço. Mas todos nós queremos convidá-los a que vamos todos ao peregrino. Vamos fazer uma pergunta, vamos fazer por parte da disciplina em conjunto, dos cursos. Nós, dentro dos cursos de juventude e desasprovida,

1:47:41 Então, damos a opção aos cursistas de escolherem a disciplina que querem. Existem três tipos de disciplina. Disciplina tipo A, que é super exigente. Disciplina tipo B, que é mais relaxante.

1:48:08 E disciplina tipo C, zero estresse, aí no problema, nada de problema. Vocês fazem a consciência o que querem, que disciplina escolhem. Vocês têm uma opção, assim que, quando a escolham, não se podem quejar. Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah! De verdade, todos estão de acordo com a A?

1:48:53 Levantem a mão para quem quer disciplina classe C. Ceres 3. Levantem a mão para quem quer disciplina tipo B. Levantem a mão para quem quer disciplina tipo A. Muito bem. Então, irmãos, nos alegra muito que tenham escolhido essa disciplina.

1:49:26 Porque essa disciplina, eu não contei o resto, o que está dentro dessa disciplina, que se exige desde apresentação pessoal, expressão, exposição, pontualidade, responsabilidade, melhor dito. Então nos alegra muito. E

esperamos que estes dias que vamos estar aqui compartilhando, nós possamos falar português, vocês possam falar espanhol e possamos fazer uma convivência muito linda para que nossas almas se alimentem. Muito obrigado, irmãos. Paz e felicidade.

1:50:16 Paz e felicidade.

INSTRUTOR

1:50:30 Bom dia, irmãos e irmãs. Quero agradecer a todos e agradecer a nossa salvação fraternal. Primeiro de tudo, a nosso venerável mestre Samael Aun Weor. A nossa guia espiritual, que sabemos que está presente hoje aqui neste monastério. Nosso venerável mestre Láxi Daino.

1:51:00 A nosso venerável Maestro Moria, que nos coberta neste momento com sua harmonia, com sua paz e, sobretudo, com sua luz, queremos expressar um saludo fraternal e de muito agradecimento aos irmãos diretivos deste país, ao irmão Dario, à sua esposa e a cada um de vocês, queridos irmãos e irmãs, por estarem hoje neste lugar e nos disponermos a nos integrar. Neste momento, através deste curso de Asoprobídeo e Juventude Gnóstica, através deste maravilhoso curso que é o curso de Mãe, e através da convivência que cada um de nós vamos ter neste Monastério e nesta comunidade,

1:51:48 queremos também fazer chegar nosso saludo fraternal à nossa irmã Nancy, à nossa irmã Janeth. Sabemos que são grandes instrutoras e que vão chegar ao coração dessas mulheres que vão fazer esse curso de Mãe, para fecundá-lo com essa doutrina e com esse conhecimento próprio de nosso Cristo restaurador. Queridos irmãos, de verdade que compreendo as minhas companheiras do curso de Mãe quando tratavam de dar diferenças no espanhol. Não sei se me estão entendendo, mas vamos fazer um super esforço.

1:52:24 Cada um de vocês, nós e vocês, é manter um grau de ubicação em nosso ser, em nosso Deus, para que dessa maneira o linguagem se torne um linguagem universal, de consciência a consciência. Vejam, irmãos, que cada pessoa tem tido a oportunidade de fazer vários cursos: o curso de Mãe, de Catecismo, de Assofrovida, de Misioneiros, vários cursos de ocupação do nosso venerável mestre Lóxida e Mófara com seus povos.

1:53:07 E essa grande ocupação é de que nós, como povo, compreendamos o momento trascendental que estamos vivendo. Irmãos, para nenhum de nós é um segredo, e o momento trascendente significa isso para nós, de aspirar a chegar a essa isla maravilhosa que o mestre chama de artes gnósticas, que nós, a manifesta, conseguimos encaminhar, guiar nossos passos para esse êxodo,

1:54:37 que nos deixou, de que se nós realmente, por sermos reais, chegarmos a suas gnósticas. E é precisamente porque os dois objetivos, e é que nós conseguimos despertar em nós mesmos esse interesse de viver a doutrina e essa necessidade de encontrar a Deus em nosso coração. Irmãos, é impossível, é impossível realmente aspirar a conquistar nosso ser

1:55:39 se nós não temos aprendido a conhecer o estresse. Quantas pessoas não queriam que de repente se cristalizasse o ser de cada um de nós? Certo? Estarão entendendo. Sim, certo. Mas vocês em que idioma creem que viria? Em português? Porque isso é maioria. Em inglês? Porque é universal.

1:56:21 Em francês? Em alemão? Em mandarim? Em que idioma falam? O linguagem é esse, e esse é o que precisamos desenvolver, irmãos. De muitos livros, ler muitos livros e saber o que faz com que se faça, o que o faz gnóstico.

1:57:40 A única caminho é a consciência. A consciência não é a sensação que é a inspiração, que sem a inspiração nós não vamos alcançar. Dizia nessa

ocasião: um estudante gnóstico deveria buscar a inspiração mínima, uma vez ao dia. E se nós reflexionamos em seu interior, por inspirar-nos, isso seria muito triste,

1:59:15 porque quer dizer que nós buscamos, chamamos por isso, não é justo. Se nós fechamos os olhos e sentimos os batimentos de nosso coração, a expressão de Deus em cada um de nós, e eu lhes pergunto, a viver esses princípios de habitantes da Era de Aquário, o que nós precisamos fazer neste momento como povo?

2:00:54 Que comecemos a compreender onde se expressa, se nunca o tínhamos visto. E como poderíamos dizer que amamos, se não sabemos onde está, se não o buscamos? Glórias, beijas, velas, e cada uma tem um propósito, certo? E nós gostaríamos que a entrega precisa de curso de madre, e que igual que nós somos para crescer, mas sem embargo se afeta.

2:03:58 E qual temos que fazer nós? Morrer em uma falsa personalidade, iluminados e afetados pela mãe que nos dá o alimento. E porque não viemos até com o coração, com o sentido. E isso é o que nós devemos fazer com esse sentido. As sensações mais belas de Deus.

2:05:32 Porque muitas vezes nós, quando nos envelhecemos com as nossas almas que cantam, nos envelhecemos com o seu perfume atrás, com as nossas estrelas, com as nossas flores. E nos envelhecemos com o nosso coração.

2:06:10 Então, irmã, que nos integremos com essa alma que tem o Venerável Maestro. Que nós desenvolvamos isso que se chama o alma, que é aprender a sentir a Deus em nosso coração. Muito obrigada, irmãos. Paz e benedição.

PARTICIPANTE

2:06:32 Paz e benedição. Neste momento passará à frente a Presidente Nacional das Damos Limónicas do Brasil, para primeiro passar algumas informações para nós e em seguida dar por encerrado a abertura do nosso curso. Em meu nome, um bom curso para todos nós. Paz e benedição. Paz e benedição. Quando foi marcado o curso e nós soubemos quem seriam as instrutoras,

2:07:08 então Nancy nos pediu que tivesse uma brasileira junto com elas para assessorá-las, no sentido de auxiliá-las no sentido da língua, dos papéis que tem que providenciar, etc. Isso daí é a coordenadora que sabe todas as verdades. E que vivesse aqui no monastério, de perto, estivesse passando a missão, etc. Então, a nossa irmã Alexandra, esposa do nosso príncipe de santificação,

2:07:48 está agora à disposição das duas irmãs para atendê-las e participar lá todos os dias, e fazendo aquilo que é exigido pelas irmãs, as tarefas, etc, que as irmãs vão lhe dar. Então, para que todos conheçam, a nossa irmã Alexandra está aqui presente. Por isso que ela está aqui, já está conversando com a Nancy, agora com a outra irmã que chegou esta noite, que foi uma janete, e estará conosco durante esse curso.

2:08:25 E nós, então, dizemos assim a todos, tanto no curso de damas como no curso da Assoprovída, que nós estamos à disposição. Depois de ouvir as palavras dos nossos instrutores, eu acho que já estamos com outro estado de ânimo, com outra alegria, com força, vendo a importância de participarmos desses cursos. Então, aqui, encerrando a nossa abertura, nós teremos as inspirações do Mestre Lakhsmi.

2:09:07 Nesse momento de inspiração, que nós já vimos que é um procedimento da nossa instituição, que todas essas nossas grandes reuniões, nossos encontros, terminem com essas palavras do nosso guia espiritual, para que nos

alente, nos estude, nos dê força e, acima de tudo, inspiração. Por isso que são momentos de inspiração. Então estamos aí, já dispostos. Qualquer dúvida, cada um dentro do seu curso.

2:09:45 Tem aí orientações específicas, cada um dentro do seu curso. Então estejamos atentos, estejamos dispostos, estejamos muito ubicados, e tudo para nós será um dia de grande força e de grande alegria. Então vamos agora nos colocar assim, bem relaxados, bem concentrados, ouvir as palavras e a inspiração do nosso ministro.

2:10:41 São oito grupos, mas eu considero que não há com o que pagar o verbo mágico do nosso amado mestre Lakhsmi. Os membros do Único, há muita hermandade que não vem para a convivência, vem para passar um dia de campo, isso é. Mas também nos complace que há muita hermandade que vem em graça, e vocês, que estão aqui,

—

2:11:24 isso nos complace muito. E como um é respeito,

PARTICIPANTE

2:11:31 livre a benção, a toda pessoa. Sejam todos bem-vindos, entrem ou não entrem ao salão, esta é sua casa, este monastério é de vocês. Este templo de vocês não é de medicina, não é de luz, isto é de vocês, defendam-no, cuidem-no, amem-no. Porque o Maestro Samael disse: o Lumen de Lumine expandirá seus lampos de luz a todos os confines da Terra. Quando o Maestro me disse, se chama Lumen de Lumine.

2:12:04 Então, quando eu cheguei aqui, eu tinha 10 meses para chegar ao campo, eu tinha 12 meses. E uma vez, eu me vi por algum lugar, meio que soando da fogueira, como se fosse um avião.

—

2:12:23 E eu disse: como que é esse instrumento? E então, eu ouvi uma voz, naquele cerro, em frente, na costa do cerro.

PARTICIPANTE

2:12:30 Eu ouvi que diziam: é esse toque, que é o acústico, o acústico. Eu perguntei: o que é esse instrumento? Me dizem assim: isso, enternecer meu coração, minha alma,

2:13:42 Precisamos para isso, isso é um triângulo. Temos toda essa majestade, a grandeza que tem, o amor que tem.

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor